



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

ATA

ATA DA CENTÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº 37/2016.

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte dois, às 15 horas e 07 minutos, por meio de videoconferência, realizou-se a centésima segunda reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/IpREV/DF, instituído pela Portaria IpREV/DF nº 37/2016, com a seguinte ordem do dia: I - **Conjuntura Econômica (novembro/2022)**; II - **Relatório Mensal de Investimentos (outubro/2022)**; III - **Estratégia de Investimentos (dezembro/2022)**; VI - **Informes Gerais**. Participaram da reunião os seguintes **Membros Titulares**: Raquel Galvão Rodrigues da Silva, Diretora Jurídica do IpREV/DF e Coordenadora do CIAR; Jefferson Nepomuceno Dutra, Diretor da Diretoria de Investimentos do IpREV/DF; Elisângela Cândida dos Santos Martins, Representante da Casa Civil do Distrito Federal. **Membros Suplentes**: Marco Antônio Lima Lincoln, Representante da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal. Participantes da reunião na qualidade de **Convidados**; Paulo Ricardo Andrade Moita, Diretor-Presidente do IpREV/DF; Ramon Estevão Cordeiro Lima, Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimentos do IpREV/DF; Jerusa de Vasconcelos Lins Alves, Secretária Executiva da Presidência do IpREV/DF. Registra-se que, em razão da ausência do Titular Fabrício de Oliveira Barros, Representante da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal, seu Suplente, Marco Antônio Lima Lincoln, participou desta reunião na qualidade de Titular. Verificada a existência de quórum, o Diretor Jefferson Dutra, iniciou a reunião com a apresentação da **Conjuntura Econômica (novembro/2022)**. O Diretor de Investimentos, Jefferson Dutra, iniciou apresentando o cenário econômico internacional. Informou que os EUA continuam passando por um aumento da taxa de juros para combater o processo inflacionário que vem assolando os EUA, e, ainda assim, conseguem ter um certo aquecimento em vendas de varejo em relação ao mês anterior, com um crescimento de 1,3% nas vendas do varejo. Quando se trata de anual, de outubro desse ano em relação a outubro do ano passado, o crescimento foi ainda maior, em torno de 8,3%. No ano passado houve um arrefecimento dos *lockdowns*, então o crescimento é bastante animador, acima da previsão pelo *The Wall Street Journal*. O mercado de investimento americano está voltando a ter um fôlego, voltando a trazer resultados para a nossa carteira de investimentos também. Ressaltou que outra questão importante que foi analisado de perto é o CPI (inflação do consumidor) da Zona do Euro está em 10,7% no acumulado de 12 meses. Esse é um indicador que vem preocupando, mesmo porque a Zona do Euro demorou um pouco mais do que as outras regiões do mundo para combater a inflação alta. Aumentaram suas taxas de juros a fim de reduzir essa inflação, mas, a meta de inflação ainda está muito acima, já ultrapassou os dois dígitos, com tendência a piorar com a chegada do inverno que demanda um consumo maior de combustível e tende a pressionar um pouco mais a inflação. Ainda assim eles vêm buscando mitigar esse indicador, mas, sem sucesso. Para demonstrar como é preocupante a Zona do Euro, os preços no Brasil aumentaram em 0,59% e, na Zona do Euro, aumentaram em 1,5%, sendo 3 vezes. Quanto à China, apesar de ainda existir o temor com algumas regiões apresentando *lockdown* por causa do Covid19 – lembrando que a política de Covid na China, é “Covid Zero”, ainda vem apresentando um resultado positivo, com um crescimento de 5% na produção industrial, no período de outubro desse ano em relação a ao mesmo período do ano passado. Segundo o Diretor, quando se observa o S&P500, temos uma tentativa de subida do índice, com 3.871,98 pontos em outubro/2022, apontando uma tendência de alta. Disse que o US Dollar Index - DXY (\$) apresenta uma queda, com uma busca maior por risco a fim de se alcançar uma maior rentabilidade. Informou que nos Títulos Públicos Americanos - *Treasuries*, observa-se uma pequena reversão na ponta dessas curvas, demonstrando que o investidor volta a olhar

para o mercado americano. Disse que o US Dollar Index - DXY (\$), vem com uma tendência de cruzamento novamente. Informou que para fechamento do ano, consegue-se segurar um pouco mais o risco da carteira, que pode ter um pouco mais de risco nesse momento e entender como vai ser o fechamento do ano de 2022. O IBC-BR que é uma antecipação dos cálculos de produtividade do Brasil, calculado pelo Banco Central, apresentou um crescimento em setembro em torno de 4% em relação ao mesmo período do ano passado. O Brasil tem indicadores positivos e quando se verifica o acumulado do ano, ele está em 2,34%. Seguidamente, apresentou o IBOV, em torno de 110 mil pontos. Ressaltou que a nossa inflação, que também tem um aspecto positivo, houve um certo desconto dessa inflação frente a 13,75% de taxa Selic e isso causou deflação nos meses de julho, agosto e setembro, mas, já no mês de outubro, trouxe uma inflação positiva, dentro dos parâmetros aceitáveis (0,59%a.m.). Informou que na última reunião tínhamos trazido uma inflação de 7,17% em 12 meses, agora, caiu um pouco mais para 6,47%. A meta de inflação para esse ano está em torno de 3,5% com intervalo de 1,5% para cima ou para baixo. Se essa inflação for controlada, a taxa de juros pode cair e, dependendo do cenário internacional, vai facilitar o ambiente de investimento e o ambiente de consumo da economia para os próximos anos. Com relação ao Dólar, está relativamente controlado e não vem afetando de forma crítica nossa carteira de investimentos, permanecendo na casa de R\$/ \$ 5,20, fechando Outubro em R\$/ \$ 5,18. O Sr Jefferson finalizou a sua fala, oportunizou a próxima apresentação ao Sr. Ramon, Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimento; **II - Relatório Mensal de Investimentos (outubro/2022)**; O assessor faz a análise da carteira iniciando pelo Fundo Solidário Garantidor, o qual termina o mês em R\$37,2 milhões de rentabilidade no acumulado do ano, com rendimento de R\$83,1 milhões somente em outubro. O Assessor destaca os fundos com rendimento negativo em especial aos fundos com investimento no exterior (R\$135,1 milhões) e BDR (R\$ 22,9 milhões). Por segmento, há o adimplemento dos limites da Política de Investimentos. Nas classificações, segundo o assessor, nota-se que percentual considerável da carteira está vinculada aos fundos que buscam exceder a inflação, e há concentração de 29,34% da carteira nos títulos públicos federais marcados à mercado no FSG. Por distribuição, não houve percentualmente mudanças significativas entre os meses de setembro e outubro. Por liquidez, a carteira do FSG concentra 83% entre fundos de investimentos de muito alta (d+0) e alta (até d+4). Quanto às determinações da 100ª reunião, cumpriram-se 25% da realocação de IMA-B5/IDKA IPCA 2a para IRF-M1/DI/alocação dinâmica/Crédito privado; 0% de realocação de renda variável para IRF-M1/DI/Alocação dinâmica; integralização de quotas do FIP Venture Brasil Central, referente à 15ª chamada de capital, em R\$322 mil reais; realocação de R\$ 25 milhões de fundos de investimentos de renda variável para renda fixa, por desenquadramento passivo dos fundos; e realocação de 65 milhões de fundo de crédito privado para fundos com índice pré-fixados por desenquadramento passivo. A meta do FSG foi 0,68% no mês e rentabilidade de R\$ 2,43%. O assessor passa a relatar sobre o Fundo Capitalizado informando a rentabilidade acumulada de R\$ 20,2 milhões, com R\$6,9 milhões no mês. Por segmentos, informou que se cumpre integralmente os parâmetros da PI/2022. Por distribuição, é perceptível o acréscimo em CDI. Segundo o assessor, com a captação ocorrida no mês houve a alocação dos recursos em fundos atrelados ao CDI visto a atratividade desses fundos no atual momento. Por liquidez, 100% dos investimentos estão em fundos de muito alta e alta liquidez. Com relação às determinações, houve execução de: 7,8% de realocação de IMA-B5/IDKA IPCA 2A para IRF-M1/DI/Alocação dinâmica/credito privado; e 0% de realocação de renda variável para IRF-M1/DI/Crédito Privado/Alocação Dinâmica. Quanto à meta, para outubro houve a meta de R\$ 0,81%, com rentabilidade de 1,72%. Volta-se a palavra ao Diretor de Investimentos, Jefferson Nepomuceno, que informa a rentabilidade ocorrida no mês foi recorde no ano, trazendo ganhos à carteira, com possibilidade de cumprimento da meta para o FC, e acumulado positivo para o FSG. Lembra ainda que as carteiras vêm, ao longo dos anos, **III - Estratégia de Investimentos (dezembro/2022)**; foram apresentadas as seguintes propostas: **Fundo Solidário Garantidor**: considerando a característica do fundo, que é de solvência, maduro e perfil intermediário de risco, foi sugerida realocação de IMAB5/IDKA 2 para IRF-M1/DI/alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões (5,46%); -Realocação de Fundos RF de até R\$ 200 milhões para Títulos Públicos Federais (5,46%) e proposta para realocação de Realocação de Fundos RF de até R\$ 100 milhões para Fundos de Renda Variável credenciados IPREV DF (2,73%). **Fundo Capitalizado**: em razão de ser um fundo “jovem”, com perfil intermediário/agressivo de risco, sugeriu-se a realocação de IMA-B5/IDKA 2 Anos para IRFM1/DI/Crédito Privado/Alocação Dinâmica de até 50 milhões (12,78%); Realocação de Fundos RF de até R\$ 10 milhões para Títulos Públicos Federais (2,55%)e Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 12 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior,

Multimercado SP500/Juros e Moeda, credenciados IPREV DF (3,06%).VI - **Informes Gerais**. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 16 horas e 16 minutos. Eu, Jerusa de Vasconcelos Lins Alves, lavrei a presente ata, cujo documento foi lido, aprovado e assinado pelos membros titulares do CIAR presentes na reunião e publicado no site do Iprev/DF.

Assinaturas:



Documento assinado eletronicamente por **JEFFERSON NEPOMUCENO DUTRA - Matr.0276463-6, Diretor(a) de Investimentos**, em 19/12/2022, às 09:41, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Diretor(a) Jurídico(a)**, em 21/12/2022, às 16:53, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco-Suplente**, em 30/01/2023, às 14:39, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=102061936)
verificador= **102061936** código CRC= **AC9483B6**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF